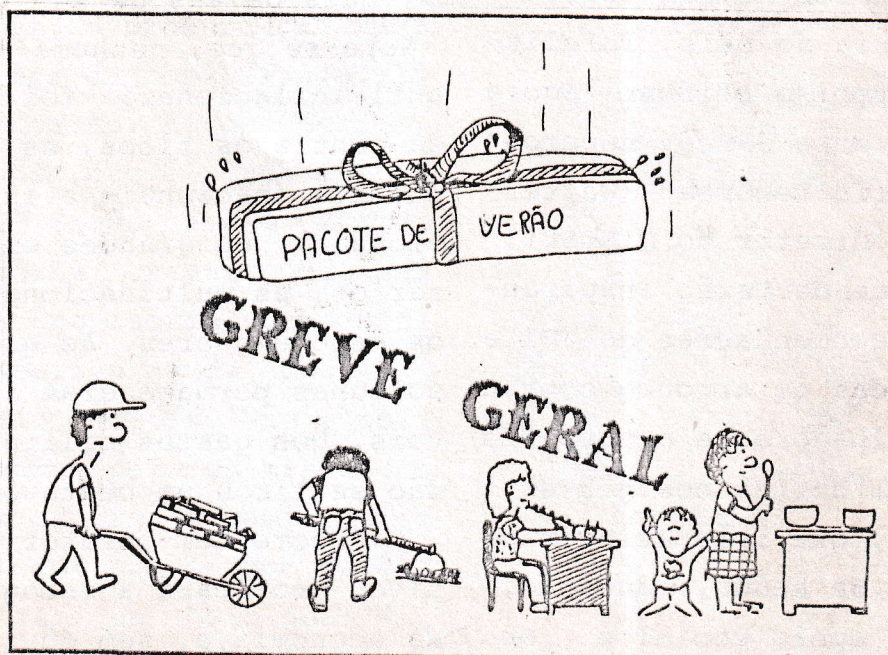


# Boletim Asufego

Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás  
GESTÃO "CONSTRUÇÃO" Nº 22 FEV./89



ASSEMBLÉIA GERAL  
DIA 14.02.89 - 9H  
FAC DE EDUCAÇÃO

## PACOTE DE VERÃO É IGUAL A MAIS ARROCHO SALARIAL

"Quando foi decretado o Plano Bresser, dissemos que aquele era o maior arrocho que os trabalhadores haviam sofrido na história do país. Infelizmente, preciso afirmar agora que o governo Sarney superou seu próprio recorde" (Walter Barelli, diretor do DIEESE).

O Pacote de Verão inspirou-se nas recomendações do FMI e são medidas de arrocho contra os trabalhadores e o povo. Ele determina cortes nos gastos da União, que irão atingir os serviços de saúde, educação, moradia, apoio social e outros. Também prevê, demissão em massa de funcionários públicos; venda criminosa de empresas estatais rentáveis; desativação de autarquias e fundações; elevação da taxa de juros, etc. O congelamento de preços é uma farsa, para iludir as massas, justificando,

assim, o congelamento de salários. Estes perdem, de saída, mais de 40% de seu valor.

Note-se que, nenhuma medida anti-inflacionária foi adotada contra os ricos, os banqueiros (nacionais e internacionais), os grandes empresários, as multinacionais e os especuladores. As grandes fortunas permaneceram intocáveis. Dos gastos militares não se tirou um centavo.

O Pacote tem caráter recessivo, provocará a estagnação da economia, e, sem dúvida, estimulará o desemprego. Tudo isso, com que objetivo? Resposta clara: entregar mais alguns bilhões de dólares, frutos de nosso trabalho, aos banqueiros internacionais, a título de pagamento de juros da dívida externa. Senão vejamos:

Sarney quer acabar com o déficit público: manda en tão demitir funcionários pu blicos (eternos bodes ' expiatórios do descalabro go vernamental). Consulta os as sessores, o procurador, mago consultor da república, e, lá vem decretão. Ai desconbrem, que o decreto é inconstitu cional! Então lá vem medida provisória. Ora, não pode ser medida provisória! Como últi ma tentativa manda cada mi nistério demitir. Não é poli tico porém para os ministros, mandar os órgãos demitirem, e assim continua o jogo de em purra. A "musa" Dorothea ( M. ' Trablaho) acha que deve ha ver é concurso público para incorporação dos funcionários Assim então, não é mais demis são! Pofim lá vem o gagá Lu cena (P. Senado) e diz "digamos que as demissões sofreram um embargo de gaveta" eneste vai e vem, qual é pois o destino

das demissões, assim como de Sarney? O LIXO. Qual a nossa força? A mobilização, para ' impedir que mais uma "sujei ra" aconteça neste governo ' Sarney.



